

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

JANINE DA SILVA LEANDRO

**AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS NA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA
GAMA BATISTA**

João Pessoa, PB

2020

JANINE DA SILVA LEANDRO

**AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS NA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA
GAMA BATISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia
do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Amélia Teixeira
da Silva.

João Pessoa, PB

2020

**Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação**

L437a Leandro, Janine da Silva.
Ações culturais e educativas na Biblioteca Pública
Juarez da Gama Batista / Janine da Silva Leandro. -
João Pessoa, 2020.
48 f. : il.

Orientação: Maria Amélia Teixeira da Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Biblioteca pública. 2. Ações culturais. 3. Agente
cultural. I. Silva, Maria Amélia Teixeira da. II.
Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

23/02/2021

https://sipac.ufpb.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=1659661

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA N° 2 / 2021 - CCSA - CBD (11.01.13.30)

Nº do Protocolo: 23074.007808/2021-32

João Pessoa-PB, 02 de Fevereiro de 2021

JANINE DA SILVA LEANDRO
AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS NA BIBLIOTECA PÚBLICA JUAREZ DA GAMA BATISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Biblioteconomia.

Folha de Aprovação

Aprovada em: ____/____/_____

Banca Examinadora:

Profa. Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva

(Orientadora - DCI/UFPB)

Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito

(Membro interno - DCI/UFPB)

Bibliotecária Ma. Danielle Harlene da Silva Moreno

(Membro Externo -(BC/UEPB))

(Assinado digitalmente em 09/02/2021 12:37)
 MARIA AMELIA TEIXEIRA DA SILVA
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Matricula: 1147670

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 11:02)
 ROSA ZULEIDE LIMA DE BRITO
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Matricula: 1030193

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2021, documento(espécie): FOLHA, data de emissão: 02/02/2021 e o código de verificação: ffc4a987b1

Dedico, ao amor da minha vida, minha filha Marcella Beatriz, ao meu esposo Márcio e meu filho do coração João Victor, que me acompanharam em todos momentos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre ter me ajudado em todos os planos de minha vida, principalmente ter me dado forças para prosseguir com o meu trabalho. A Ele toda Glória sempre!

Aos meus pais, Maria Cristina e Cicero Leandro, tudo que sou e faço são por eles, me ensinaram desde sempre que através de esforços e estudos consegue-se tudo o que se desejar.

Ao meu esposo, Márcio Vinícius, que sempre esteve ao meu lado me incentivando e dando força para que eu pudesse terminar o meu trabalho.

Aos meus sogros, que sempre acreditaram em meu potencial e me estimularam a acreditar nesse meu sonho.

A todos os professores da UFPB que contribuíram com a realização deste sonho, em especial à minha orientadora professora Maria Amélia Teixeira da Silva (Mel Teixeira), minha inspiração para cursar e continuar cursando Biblioteconomia e grande aliada para a conclusão desta pesquisa. Minha gratidão, admiração e respeito.

A toda equipe da biblioteca pública Juarez da Gama Batista, em especial a coordenadora da Biblioteca, Tatiana Cavalcante, pela colaboração na realização desse trabalho, e a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização deste sonho.

E por último e não menos importante, as professoras Rosa Zuleide Lima de Brito de Danielle Harlene da Silva Moreno, por terem contribuído com a minha formação acadêmica e aceitarem o convite para compor esta Banca.

“Você quer armas? Estamos em uma biblioteca! Livros! As melhores armas do mundo!” Doctor Who.

RESUMO

Apresenta a temática de ações culturais e educativas em bibliotecas públicas, ressaltando sua grande importância para o meio em que está inserida. Esses tipos de ações têm objetivo de apontar a vertente educativa, pedagógica e social como também trazer ressignificação no processo de aprendizagem e conhecimento, e assim possa contribuir para que os indivíduos evoluam intelectualmente, socialmente e culturalmente. Diante deste cenário são apresentadas na pesquisa as ações culturais e educativas realizadas pela Biblioteca Juarez da Gama Batista (BJGB), localizada no bairro Tambauzinho, cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, assim como, um levantamento da literatura sobre as temáticas de bibliotecas, bibliotecas públicas e, ações culturais e educativas em bibliotecas; uma descrição das ações desenvolvidas pela BJGB e; a demonstração da importância da realização de ações culturais em bibliotecas. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, na qual foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, o mesmo foi aplicado junto à gestora da referida Biblioteca. Com os resultados, concluiu-se que a BJGB, desenvolve um conjunto de ações culturais e educativas, que contribuem de forma significativa para a formação literária, artística e cultural da sociedade paraibana.

Palavras-chave: Biblioteca pública. Ações culturais. Ações educativas. Agente cultural.

ABSTRACT

Presentsthe theme of cultural and educational actions in public libraries, emphasizing its great importance for the environment in which it operates. These types of actions have the objective of pointing out the educational, pedagogical and social aspects as well as bringing a new meaning to the learning and knowledge process, and thus can contribute for individuals to evolve intellectually, socially and culturally. Given this scenario, the cultural and educational actions carried out by the Juarez da Gama Batista Library (BJGB), located in the neighborhood and Tambauzinho, city of João Pessoa, State of Paraíba, are presented in the research, as well as a survey of the literature on the themes of libraries , public libraries and, cultural and educational actions in libraries; a description of the actions developed by the BJGB and; demonstrating the importance of carrying out cultural actions in libraries. It is an exploratory and descriptive research, with a qualitative approach, in which a questionnaire was used as a data collection instrument, the same was applied to the manager of the referred Library. With the results, it was concluded that the BJGB, develops a set of cultural and educational actions, which contribute significantly to the literary, artistic and cultural formation of the Paraiba society.

Keywords: Public library. Cultural actions. Educational actions. Cultural agent.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Entrada principal da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo.....	25
Figura 2 – Sala de estudos da Biblioteca.....	26
Figura 3 – Sala de processamento técnico.....	27
Figura 4 – Sistema de segurança da BJGB.....	28
Figura 5 – Mesas para estudo da BJGB.....	29
Figura 6 – Acervo da Biblioteca.....	30
Figura 7 – Oficina de Contação de Histórias.....	35
Figura 8 – Folder de apresentação do agosto das letras.....	36
Figura 9 – Folder sobre a formação para contadores de histórias.....	37
Figura 10 – Apresentação do agosto das letras.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BJGB Biblioteca Juarez da Gama Bastista

CCSA Centro de Ciências Sociais Aplicadas

FUNESC Fundação Espaço Cultural

PB Paraíba

SBBP Sistema Brasileiro de Bibliotecas Públicas

UFPB Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 DA BIBLIOTECA A BIBLIOTECA PÚBLICA: origem e conceitos.....	15
3 CULTURA E AÇÕES CULTURAIS: breves considerações.....	20
3.1 Ações Culturais e Educativas em Bibliotecas Públicas.....	22
4 FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO RÊGO (FUNESC).....	25
4.1 Biblioteca Juarez da Gama Batista	25
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
5.1 Caracterização da Pesquisa.....	31
5.2 Tipo de Abordagem.....	32
5.3 Fases da Pesquisa.....	32
5.4 Instrumento de Coleta de Dados.....	33
	34
6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	40
7 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PESQUISA DESENVOLVIDA.....	42
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICES.....	46
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO.....	

1 INTRODUÇÃO

Trazer em debate a questão da temática sobre ações culturais e educativas é e sempre foi um ponto importantíssimo, principalmente no que se diz respeito às Bibliotecas. Tendo em vista como uma ação de grande relevância para a comunidade, Silva e Santos (2014) nos propõe a pensar no sentido educativo, pedagógico e social que as ações culturais trazem, as autoras também nos mostram que a biblioteca desempenha um papel fundamental na ressignificação de aprendizagem e conhecimento, tornando os indivíduos seres intelectuais, sociais e culturais.

Flusser (1983) nos dá duas visões a respeito do conceito de cultura:em primeiro momento ele fala que a cultura “é considerada como sendo um conjunto objetos, obras, coisas feitas pelo homem”, já em segundo momento ele coloca o conceito de cultura como sendo a visão que os homens tem do mundo, conjunto de suas práticas sociais ou individuais. (FLUSSER, 1983, p.147-148).

Santos (2017, p. 7), nos fala que a “cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedade e grupos humanos.” Mais à frente, o autor relata de modo bem enfático sobre a cultura está associada aos estudos, educação, formação escolar.

O autor ainda nos lembra que discutir sobre cultura pode nos ajudar a pensar sobre nossa própria realidade social. De fato, essa preocupação que o autor nos traz leva-nos a pensar o quanto é crucial levantar a bandeira da cultura, para podermos de tal modo modificar a realidade a nosso volta. Ele também relata dois tipos de cultura: “a primeira concepção de cultura remete a todos os aspectos de uma realidade social, a segunda refere-se mais especificamente ao conhecimento, as ideias e crenças de um povo” (SANTOS, 2017, p. 21). E continua:

Cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social; cultura é um produto coletivo da vida humana. Isso se aplica não apenas a percepção da cultura, mas também a sua relevância, a importância que passa a ter. aplica-se ao conteúdo de cada cultura particular, produto da história de cada sociedade. (SANTOS,2017, p. 37-38).

Em seguida nos diz que a “cultura é um território bem atual das lutas sociais por um destino melhor” (SANTOS,2017, p. 38). O autor é bem oportuno ao fazer este relato, pois esse é um dos principais nortes que este trabalho se guia. Visa-se acima de tudo mostrar que quando comungamos da prática da cultura em especial aplicada

em bibliotecas, é nos oportunizado a chance de transformar o ambiente que estamos e seus indivíduos. Isso se torna imprescindível no país em que vivemos, e em modo particular mais ainda para curso de Biblioteconomia.

Na área da Biblioteconomia quando se fala de sobre cultura nos vem a ideia das ações culturais executadas em bibliotecas, nesse sentido a autora Anelise Silva (2009) é bem precisa ao explicar a contribuição educativa que esta temática tem, e o seu poder transformador perante a sociedade uma vez que, a mesma exposta a cultura torna-se uma sociedade menos ignorante e mais aberta a novos conhecimentos.

Já Sanches e Ferreira (2010) afirmam que:

a ação cultural depende de um contexto, da formulação de um programa harmônico que trace parâmetros de quais atividades devem ser desenvolvidas de forma que possibilitem contribuir com o espaço sociocultural (SANCHES; FERREIRA, 2010, p.115).

As ações culturais propostas pelas autoras, só concretizam ainda mais que este tipo de movimento tem por força maior, transformar de dentro para fora os indivíduos através das atividades exercidas, todavia potencializando a capacidade do outro em pensar e se superar intelectualmente.

Almeida (1987) é bem clara ao expressar que a ação cultural procura resgatar a expressão e criatividade dos indivíduos, no grupo ou comunidade em que estão inseridos. Ainda segundo a autora cultura está bem relacionada com a ideia de mudança, mudança essa que traz a liberdade a partir das expressões dos indivíduos. A cultura não só se remete a produtos culturais prontos, ela também cria condições que levem as pessoas a desenvolverem sua capacidade criativa a produzir culturalmente. Deste modo fazendo parte de uma educação coletiva no momento que desenvolve práticas e ao mesmo tempo abre espaço para troca de informações, combinando com a discussão de variados temas do interesse de todos. É a educação mais abrangente ou como diz a autora *lato sensu*.

Percebe-se mais uma vez o desejo que muitos autores desta área nutrem sobre o aspecto educacional que as ações culturais trazem consigo, essa ideia “educacional” que as ações culturais passa, torna-se um ponto motivador para os que almejam de algum modo transcender a cultura, mais precisamente a ação cultural numa sociedade que tem um grande déficit de indivíduos intelectuais.

A pesquisa tem por objetivo maior, abordar a importância da temática ações culturais em Bibliotecas públicas. A unidade a ser analisada foi a Biblioteca Juarez da Gama Batista (BJGB), a mesma encontra-se localizada no bairro Tambauzinho, na cidade de João Pessoa-PB.

Justifica-se pelanecessidade de mais estudos sobre ações culturais em bibliotecas públicas, mostra-se assim com o referido trabalho irá apontar as ações culturais exercidas em bibliotecas públicas, e deste modo esclarecer o quão é importante são estas práticas.

Mediante este cenário, procuramos nesta pesquisa responder a seguinte pergunta: **qual a importância da realização de ações culturais em Bibliotecas Públicas?**

Com a finalidade de responder a questão apresentada, foram elaborados os objetivos, dentre os quais se apresenta o objetivo geral: conhecer as ações culturais desenvolvidas pela Biblioteca Juarez da Gama Batista. E os objetivos específicos: fazer um levantamento da literatura sobre as temáticas de bibliotecas, bibliotecas públicas e, ações culturais e educativas em bibliotecas; descrever as ações desenvolvidas pela BJGB; demonstrar à importância da realização de ações culturais em bibliotecas.

2 DA BIBLIOTECA A BIBLIOTECA PÚBLICA: origem e conceitos

De acordo com Souza (2005) desde seu princípio a biblioteca teve vários sentidos e conceitos diferentes. Etimologicamente o termo biblioteca expressa o significado de “coleção pública ou privada de livros e documentos organizada para estudo, leitura e consulta” (SOUZA, 2005, p.5). Vinda do grego *bibliotheke*, esta expressão veio até nós por meio do latim *biblioteca* originário dos radicais gregos *biblio* e *teca*, cuja tradução são: livro e coleção ou deposito,desde os tempos remotos a biblioteca era tida como um local de armazenagem e preservação do conhecimento da humanidade, porém nem sempre foram os livros ferramentas existentes na biblioteca.

Morgi e Souto (2005) relatam que historicamente os suportes que armazenavam as informações tinham variadas formas e tipos, de acordo com a engenharia usada pelo homem daquela época. Antigamente eram usados suportes do tipo: pergaminhos, tabletas de argila, rolos de papiro entre outros. Com o decorrer do tempo este cenário foi mudando e as bibliotecas deram espaço para a informação, conhecimento e práticas culturais. Deixando de ser apenas um deposito de livros como fora citado a princípio, e ofertando oportunidade a seus usuários de aprenderem e se expressarem mediante aquisição de conhecimento disposto por esse organismo vivo.

Targino (1984) descreve a biblioteca como sendo uma instituição nascida há séculos e que traz consigo uma evolução continua, para que possa suprir a necessidade de seu usuário e contribuir para o melhor desenvolvimento da sociedade. Na visão da autora, a biblioteca é tida como ferramenta necessária para a formação do indivíduo. Mais uma vez observa-se a importância que a biblioteca tem diante da sociedade, esse é um ponto que nunca pode ser esquecido e sempre estar em atividade pois é através da leitura, cultura, educação e tantas outras facetas que a biblioteca dispõe, que tem-se a chance de resgatar os indivíduos da ignorância.

De acordo com Vieira (2014) a palavra Biblioteca passou de ser uma instituição atribuída a preservar acervos, um prédio com vocação específica. Se tornando um local de acervos tangíveis ou virtuais. Nesse contexto, convoca uma coleção de arquivos ou obras de arte dependendo de sua tecnologia, estando ao alcance do público.

Dentre os diversos tipos de bibliotecas existentes, elencamos a biblioteca pública que segundo Almeida Júnior (1997, p.22):

A biblioteca pública surge não isoladamente, deslocada dos acontecimentos e da situação da sociedade daquela época. Ao contrário, ela está imersa nas transformações, nas mudanças e alterações daquela época e, assim, deveria continuar participando de cada cenário histórico, cenários não estanques mais dinâmicos e em constante mutação..

A seguir Fabiani e Martins (2014, p.2) apontam que:

A biblioteca pública tem como função proporcionar o desenvolvimento intelectual, proliferar o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um espaço físico de fundamental importância para o desenvolvimento da comunidade e região. É uma instituição democrática e geralmente gerida pelo poder público onde todos têm o direito de usufruir de seus serviços.

Os pensamentos das autoras mencionadas ratifica ainda mais, o que fora citado de início. Ao apontar que a instituição Biblioteca pública deixou de ser um mero depósito de livros, e hoje em dia tem um papel fundamental em unir e transformar pessoas, através do conhecimento e leitura. Traduzindo para os dias atuais um novo conceito de cidadania, desenvolvimento social e cultural.

A fundação da Biblioteca Nacional (2000) traz uma definição do papel da biblioteca pública, dizendo que ela apresenta a sua importância como um instrumento capaz de desempenhar o seu lado social e informativo. Deste modo, diminuindo as desigualdades sociais entre os que têm acesso a informação e aos que são desprovidos dela.

Em seguida é lembrado que cada vez mais são crescentes as diferenças sociais e econômicas, entre os que possuem informação e os que infelizmente não tem acesso a mesma.

Assim, trazemos mais um conceito de Biblioteca pública visto pela ótica da referida Fundação:

Uma biblioteca pública deve constituir-se em um ambiente realmente público, de convivência agradável onde as pessoas possam se encontrar para conversar, trocar ideias, discutir problemas, auto instruir-se e participar de atividades culturais e de lazer (FUNDACÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p.17).

Suaiden (1980) alerta sobre a função social da Biblioteca, ele relata que “a função social da Biblioteca está integrada com o da comunidade e a da escola. Biblioteca e escola se completam, se sucedem em diferentes etapas da vida do indivíduo e o marcam para sempre” (SUAINDEN 1980, p. 2). É bastante significativo o poder social que a instituição Biblioteca exerce sobre toda uma sociedade, visto que a partir do momento que o homem vai se preenchendo de conhecimento e cultura maior será sua carga de saber e de práticas culturais, mais adequadas será sua vivencia e comunicação com os seres contribuindo com um mundo mais instrutivo e de avanço social.

O manifesto da Unesco nos traz uma mensagem essencial quando nos diz que, para que a sociedade possa ter uma forma digna a liberdade e a prosperidade, ela tem que estar de posse da informação e somente através da mesma é adquirido os direitos democráticos, atrelado a isso o indivíduo tem o seu papel ativo na sociedade. A Biblioteca pública dispõe de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, cultura e informação. (IFLA/UNESCO 1994, p. 1).

Miranda (1978, p. 71-73)traz como objetivos da Biblioteca pública:

- Promover o idioma nacional;
- Fornecer publicações oficiais;
- Fornecer livros e outros materiais para o estudante;
- Apoiar campanhas de alfabetização e fornecer livros aos neo alfabetizados;
- Ser depositaria do acervo da inteligência e da história local;
- Fornecer serviços de informação técnica e comercial.

Bezerra (2011) enfoca a grande importância que tem a Biblioteca pública diante a comunidade, esta tem a principal função de conhecer as necessidades informacionais de seus usuários, contribuindo para a realização de projetos e ações que promova o desenvolvimento da cultura da comunidade que está se encontra inserida.

Compreende-se que, o legitimo valor que uma Biblioteca pública possui principalmente quando esta procura atender incansavelmente os anseios de sua

comunidade é de proporcionar atividades que tenha desenvolvimento de cunho social-cultural, por meio de ações/projetos que contribua para a educação de seus usuários. Sabe-se que a educação é a porta de acesso ao desenvolvimento dos indivíduos, seja a nível intelectual, criativo ou social. Deste modo, vemos por repetidas vezes a pregação de que a Biblioteca seja ela qual for, mas neste caso a pública, como uma instituição que proporciona todo um aporte informacional para que o usuário venha a ter oportunidade de desenvolver seus conhecimentos.

Almeida júnior (1997), também traz essa vertente da função educacional da Biblioteca pública, ele mostra que através deste espaço é trazido atividades funcionando como um tipo de complemento dando suporte ou apoio a educação formal. Tal afirmação é baseado em m percentual de 90% de alunos entre os usuários atendidos pela Biblioteca pública.

Araújo (1985) relata que:

Acredita-se que uma biblioteca pública quando, intencionalmente, atua como centro educativo e cultural, virá a contribuir para a melhoria da qualidade de vida social mais do que outras, que se limitam a prestar serviços de depósito e empréstimo (ARAÚJO 1985, p.113).

Não tirando o mérito das outras bibliotecas, entende-se o porquê da imensa importância que a biblioteca pública carrega consigo. Tal instituição age de modo bem incisivo em aspectos educativos e culturais, visando ajudar no processo de melhoria na vida de seus usuários. O pensamento da autora encaixa de modo bem assertivo com os dos outros autores, mostrando que a biblioteca pública vai bem além dos limites de processamentos técnicos, esta porem oferta atividades que contribuam de forma enérgica para a educação dos indivíduos.

A autora lembra sobre a importância que a biblioteca tem em todo o país, porem nos alerta mais ainda do fato dessa instituição merecer mais atenção em locas menos privilegiados, local este em que na maioria das vezes sua comunidade não dispõe de recursos o suficiente para seu auto sustento informacional. A autora ainda enfoca de que no Brasil, essa instituição tem grande chance de contribuir para minimizar as diferenças socioculturais que infelizmente é uma realidade atual.

Mais à frente a mesma explana a ideia da biblioteca pública como sendo uma espécie de ponte educacional, exercendo seu propósito educativo por meio da educação nominada como educação formal. Porem esta infelizmente é separado de

nossa educação comum, por outro lado felizmente a mesma assume seu papel de educar os indivíduos em processo constante este se encontra ligado com a aprendizagem não sistemática.

Para confirmar tal pensamento a autora descreve que

Nos últimos anos, tornou-se evidente que a educação formal, isoladamente, não satisfaz as exigências da sociedade moderna. Esta afirmativa evidencia a importância da educação não formal, e é neste contexto que a biblioteca pública desempenha papel relevante perante a sociedade (ARAÚJO 1985, p. 108).

No desempenho da atividade de educação não formal consequentemente a biblioteca vai além de suas fronteiras de assistência a escola, no tocante de estímulo a seus usuários. Estimulando o estudante a frequente busca de conhecimento, mesmo esse não tendo alguma ligação com a escola, a autora descreve que este incentivo tem por nome, de educação permanente ou continuada.

Os autores Achilles; Machado e Júnior (2014) citam a biblioteca pública como uma instituição social proveniente de processos históricos, englobando diversas funções desde a disponibilização do acervo até suas práticas socioculturais. Os autores ainda fazem uma complementação apontando que “são entendidas como instituições sócias, porque servem a propósito sociais, tais como: educação, cultura, lazer, informação, entre outros” (ACHILLES; MACHADO; JÚNIOR, 2014, p.116).

3 CULTURA E AÇÕES CULTURAIS: breves considerações

Antes de iniciar a respeito de ações culturais entendamos um pouco a respeito sobre o que é cultura. Podemos entender cultura de forma bem simplória como sendo toda uma bagagem que a humanidade carrega consigo desde os primórdios até os tempos de hoje. Ou seja, todo um costume, tradição, música, artes e entre outros que os indivíduos desenvolveram e aprimoraram em prol de disponibilizar conhecimento para os povos. Trata-se aqui neste trabalho da cultura como ferramenta incisiva na contribuição da educação para os indivíduos, como bem relata o autor SANTOS (2017) sobre a discussão a respeito de cultura, ele nos coloca a pensar sobre nossa realidade social. Ainda sobre cultura o autor descreve:

De acordo com Santos (2017, p.13) “A primeira concepção de cultura remete a todos os aspectos de uma realidade sócia; a segunda refere-se mais especificamente ao conhecimento, às ideias e crenças de um povo”, considerando-se que sempre houve desigualdades sociais principalmente quando diz respeito aos menos favorecidos, é uma realidade apavorante que permeia por muito tempo. Para tentar mudar esta realidade vemos muitos profissionais, em especial os da informação tentando reverter este descaso. Trazendo a cultura e as ações culturais para dentro e fora da biblioteca.

Teixeira coelho (2001) em sua obra intitulada *pôr o que é ação cultural* nos fala do desejo que Mário de Andrade deixou sobre fazer da arte e da ação cultural ferramentas que ocasionaram mudança no homem e no mundo. Isto se manteve como um novo significado de ação cultural. Percebe-se que desde sempre houve a intenção por parte dos mestres, teóricos e profissionais da informação em tornar as artes e a cultura em instrumentos de transformação perante aqueles que a usam.

Victor Flusser (1983) traz uma definição bastante interessante a respeito de ação cultural ele relata que há duas posições diante da cultura que é o acervo e o contexto, esses dois pontos devem ser levados em consideração para que se possa haver a ação cultural. O autor diz que ação cultural nada mais é a junção e criação de acervo, introduzidos em um cenário cultural bem estabelecido.

Vieira (2014) indica o primeiro passo a ser tomado para que seja realizado a ação cultural, ele relata que a biblioteca tem que ter conhecimento sobre a classe em que se encontra a maioria da população. Ele cita até exemplo se for uma classe que

se encontra operários de indústria deve se obter materiais que seja de acordo com o público em interesse. Ele ainda ressalta de modo bem objetivo que não se pode esquecer das minorias que dirige-se a unidade de informação. Lembrando que é na maioria das vezes é nessa minoria que encontra-se o maior interesse para o uso do acervo.

O autor cita alguns exemplos de ações culturais, são eles:

- Ônibus-biblioteca ou Biblioteca móvel
- Contação de histórias
- Roda de leitura
- Bate-papo com o escritor
- Inclusão digital
- Visitas monitoradas
- Oficinas de criação literária

Ao falar-se sobre ação cultural logo vem em mente a pessoa certa a administrar essa atividade, a ação cultural como sempre citado aqui são ações de cunho social que abrange tanto o público formal como o informal. Estas ações são dispostas dentro e fora da biblioteca. Neste trabalho sempre foi realçado a importância que esta atividade tem em especial quando trabalhada na instituição biblioteca pública. Para que tal aconteça deve se haver é claro a presença do profissional bibliotecário, que dentre tantas atribuições carrega consigo a de agente cultural. A seguir é disposto algumas pequenas nuances que este profissional desempenha mediante tarefa proposta a ele.

Devemos entender que a ação cultural não se reduz a mostrar somente bens culturais, ela dá oportunidade para que os indivíduos produzam sua própria arte/cultura/conhecimento. O acontecimento desta ação pode ultrapassar as barreiras da biblioteca, tendo em foco o encontro dos usuários e deste modo promovendo a divulgação da biblioteca como um espaço de cultura. O bibliotecário tem total capacidade de desenvolver tais ações para sua comunidade. Ele entra como uma espécie de mediador ou agente cultural. “O bibliotecário deve associar os conhecimentos da área de biblioteconomia aos conhecimentos de cultura e organizar como as informações culturais poderão ser apresentadas e discutidas pelos usuários” (SANTOS, 2012 p.182).

Teixeira Coelho (2001) explica de modo bem simples que o agente cultural não é aquele que exatamente cria a ação cultural, e sim aquele que oferta condições para os outros criarem. Adiante o autor deixa claro que não é porque o agente cultural não crie, que ele ficara sem função. Pelo contrário é ele que faz o ligamento entre as pessoas significando que o agente cultural fará essa comunicação entre indivíduo e comunidade.

Almeida (1987) explica o trabalho do agente cultural depende de três fatores, dentre eles estão: “sua relação com o ambiente, o domínio da técnica e a clareza de seus objetivos” (ALMEIDA, 1987, p.35). A autora nos propõe a pensar sobre a formação desse agente cultural, lembrando que não é uma profissão e sim uma extensão de várias profissões. A referida autora ainda relata que esta atividade carrega consigo uma bagagem que vai “desde o conceito de cultura, de arte, de educação e de política até o domínio de técnicas do trabalho com grupos de desenvolvimento de projetos culturais e de administração de espaços culturais” (ALMEIDA, 1987, p. 36).

3.1 Ações Culturais e Educativas em Bibliotecas Públicas

A princípio é exposto neste trabalho alguns conceitos de cultura trazidos por alguns autores, é explanado como a cultura é importante a sociedade e como ela tem um poder transformador mediante aos que a consomem. Antes de falarmos sobre ações culturais é necessário introduzir-se um pouco a respeito de cultura. Novamente trazemos alguns conceitos de Santos 2017, sobre cultura. Em uma das primeiras páginas de seu livro *o que é cultura*, o autor fala que “o estudo da cultura contribui no combate a preconceitos, oferecendo uma plataforma firme para o respeito e a dignidade nas relações humanas” (SANTOS, 2017, p.9).

Percebe-se claramente o objetivo do autor em pensar que a cultura seria um tipo de estratégia para que pudéssemos pensar sobre a nossa sociedade. Muitas pessoas relacionam a cultura apenas com atividades artísticas como a música, teatro, cinema, televisão e entre outros. Porem devemos nos atentar e relacionar principalmente a cultura com a educação, estudo e formação escolar como é bem colocado por Santos (2017).

Trazemos por fim e de modo bem explicado mais uma concepção de cultura vista por José Santos, mais à frente em seu livro ele relata que:

cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social. Ou seja, a cultura não é algo natural, não é uma decorrência de leis físicas ou biológicas. Ao contrário, a cultura é um produto coletivo da vida humana (SANTOS, 2017, p. 45).

Ação cultural em Bibliotecas públicas, nada mais é que um planejamento que crie condições necessárias para que os usuários possam usufruir da cultura e conhecimento, deste modo dando condições para que os mesmos não se tornem um tipo de “objeto” em meio a uma sociedade que infelizmente não da vez e voz aqueles que por outrora são desprovidos de conhecimento.

Santos (2015) informa que:

Através do lúdico e do imaginário, a Biblioteca pública deverá exercer uma participação mais efetiva em eventos e projetos voltados a resgate cultural, promovendo ações que visem a mediação da informação no processo político educativo, no qual seu público e, principalmente o não público, passem de meros receptivos a produtos de cultura, participando da discussão sobre essas questões (SANTOS, 2015, p. 173).

Percebe-se então que a Biblioteca rompe a barreira do tradicional, dosando na medida certa seu lado técnico, porém ao mesmo tempo abrindo espaço para o novo, para o atraente, dinâmico e prazeroso. O autor é bem incisivo ao explicar que:

A ação cultural não se limita a mostrar os bens culturais, ela possibilita a participação das pessoas na produção destes bens, facilitando a aglomeração de indivíduos e grupos que se apropriam de espaços e equipamentos da biblioteca. (SANTOS, 2015, p.179).

Portanto a ação cultural oferta oportunidades para que o usuário possa a vir trabalhar suas habilidades, contribuindo diretamente no meio em que vive.

Milanesi (2013) informa alguns exemplos das práticas de ações culturais, segundo o autor elas giram em torno das artes, as artes segundo o autor são: a música, teatro, dança, literatura, opera, uma exposição, um recital, um concurso literário... claramente são atividades que estimulam o apreço pela leitura, aumenta o senso crítico e trazem mais conhecimento aos que usufruem destas ações.

Amorim, Almeida e Castro (2012) descreve de forma bem clara e objetiva o conceito de ação cultural nas bibliotecas, os autores dizem que

Está a cargo das bibliotecas públicas a função de enriquecer intelectualmente os indivíduos, portanto devem buscar meios de cumprir seus objetivos básicos que são educação, informação, cultura e lazer. Para isso, as bibliotecas se propuseram a criar atividades e serviços criativos para atender culturalmente a sociedade e essa inovação foi denominada “ação cultural na biblioteca” (AMORIM; ALMEIDA; CASTRO, 2012, p.2).

As autoras relatam que é dever das bibliotecas públicas oferecer serviços como os de: educação, informação, lazer e cultura. Para tanto as bibliotecas apresentam atividades e serviços criativos para suprir a necessidade cultural da sociedade, com esta novidade surgiu o nome de ações culturais em bibliotecas.

Para além das ações culturais desenvolvidas nas bibliotecas públicas, devemos citar também as ações educativas que são desenvolvidas em algumas bibliotecas, essas ações são caracterizadas como fazendo parte da educação não formal como fora citado neste trabalho. Resumidamente a educação não formal é um tipo de educação diferente dos modos formais desempenhados pela escola, porém não menos importante pois serve como ponte para que venha auxiliar na educação dos indivíduos. São provenientes das ações culturais promovendo assim o acesso à leitura e conhecimento.

Para Bernadino; Cevero e Suaiden (2013) a ação educativa desempenhada na biblioteca pública, tem por objetivo promover com a comunidade “aspectos, meios, materiais e condições que facilitem a auto educação e possibilidades de apropriação de documentos” (BERNADINO; CEVERO; SUAINDEN 2013, p. 6). A ação educativa desempenhada pela biblioteca pública que é oferecida para a comunidade está relacionada a atividades que tem o papel de auxiliar a educação formal, possibilitando aos indivíduos a conquista de seu conhecimento.

Entende-se desta forma o imenso valor que estas ações carregam consigo no tocante as questões de responsabilidade social, as ações culturais e educativas desempenhadas na biblioteca pública são de uma magnitude sem tamanho pois são ações que favorecem aos que mais necessitam. Diante de nossa realidade brasileira estas atividades são extremamente fundamentais e precisam ser mais ativas e

constantes, para que assim possa-se desenvolver cidadãos compreendidos de conhecimento e de cultura.

4 FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO (FUNESC)

A Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (FUNESC), popularmente conhecida como Espaço Cultural, foi criada por iniciativa do então ex-governador da Paraíba Tarcísio de Miranda Burity, com o intuito de promover cultura e artes para o estado da Paraíba. Passando pelas mãos do arquiteto Sérgio Bernardes. A instituição foi concebido por Lei de número 4.315 de 04 de dezembro de 1981 e alterada pela Lei no 4.934 de 02 de julho de 1987. A FUNESC é uma entidade de natureza cultural, social e educacional sendo responsável por estímulos de atividades artísticas e culturais do Estado da Paraíba, atuando como agente transformador na vida do povo Paraibano. Na figura 1, é apresentada a entrada principal da FUNESC.

Figura 1 – Entrada principal da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

4.1 BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA

A BJGB foi fundada em 1857 por ordem do então Governador Tarcísio Burity, conhecida pelo nome de Biblioteca Pública da Paraíba ganhou o nome de BJGB em homenagem ao escritor pessoense integrante da academia Paraibana de Letras. Teve sua passagem pela escola Lyceu paraibano e também funcionou em um prédio na avenida General Osório, por fim no ano de 1939 passou a ganhar um novo endereço que até os dias de hoje se encontra, localizado no sub solo da rampa 2 do Espaço Cultural José Lins do Rego no bairro de Tambauzinho, João Pessoa-PB. Na figura 2, é apresentada a sala de estudos da biblioteca.

Figura 2 – Sala de estudos da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

A biblioteca oferece um amplo espaço, nela o usuário encontra 36 cabines de estudos para grupos, duplas e individual, todas com ponto de energia e internet, abas de estudos individuais espalhadas de energia elétrica nas extremidades, computadores ligados na internet, mesas fixas com pontos de energia elétrica, tudo em ambiente climatizado. Atuando como referência sendo uma das maiores bibliotecas públicas do Estado da Paraíba.

Dispõe de computadores adquiridos através de participação de edital, sendo 10 computadores doados pela fundação Bill&Melinda Gates e pela ONG Record. A biblioteca foi reinaugurada em Junho de 2015, tem uma estrutura para 600 pessoas, sendo 300 por turno. Possui uma equipe de 20 pessoas, sendo elas: 4 Bibliotecários, 4 estagiários e 12 técnicos administrativos. Na figura 3é demonstrada a sala de processamento técnico.

Figura 3 – Sala de processamento técnico



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

O processamento técnico corresponde às atividades desenvolvidas na biblioteca, está relacionado à catalogação, classificação e indexação. A organização de tais materiais visa um melhor tratamento para posterior recuperação e das obras.

Com o intuito de manter a salva guarda dos livros, foi instalado no começo de 2020 um dispositivo eletrônico de segurança, como está mostrando acima. Os livros são identificados por etiquetas magnéticas, que na hora em que ocorrer o furto é ativado um alerta sonoro se por acaso alguém tentar passar com o livro sem sua liberação. Na figura 4, será apresentado o sistema de segurança da Biblioteca.

Figura 4 – Sistema de segurança da Biblioteca Juarez da Gama Batista



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

Sempre pensando no usuário final a biblioteca deve dispor de condições mínimas para que se faça acontecer a acessibilidade do mesmo, ofertando produtos tanto físicos como materiais para que possa estar atendendo a sua necessidade. Como será demonstrado na figura 5, as mesas direcionadas a estudos da BJGB, isto torna-se um requisito básico dentro da biblioteca, porém essencial para ajudar no processo de formação do usuário.

Figura 5 – Mesas para estudo da Biblioteca Juarez da Gama Batista



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

Sabemos que é de grande importância a composição adequada de um acervo, que deve ser desenvolvido de acordo com as necessidades informacionais de seu público. O acervo pode ser obtido através de compra, doação ou permuta, no caso da BJGB a instituição é mantida de apenas doações dos usuários, do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e de autores através da *Lei Rouanet*. A BJGB possui um vasto acervo de quase 250 mil obras dentre elas destacam-se: Livros, periódicos, dicionários, enciclopédias, almanaques, atlas, braile, CD's, DV's, jornais e cordéis. Na figura 6, será demonstrado o acervo da referida biblioteca:

Figura 6 - Acervo da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

A Biblioteca tem como objetivos e finalidades, promover o acesso e a disseminação da informação para toda comunidade, favorecendo, sobretudo, a geração de conhecimento por meio de incentivo e da valoração do hábito de ler, contribuindo para a formação profissional e humanística dos cidadãos da Paraíba. A Juarez da Gama Batista desempenha um de seus papéis mais importantes, assumindo a coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, vinculado ao ministério da cultura e a Fundação Biblioteca Nacional. O SBPS informa que:

Oferece oferta de acessória técnica as Bibliotecas e seus profissionais, promoção de ações voltadas para a formação de bibliotecários, auxiliares de Biblioteca e demais profissionais que atuem em Bibliotecas públicas e comunitárias e a criação de ações,

programas e projetos que atendam a necessidade de modernização e instalação de Bibliotecas, além do fomento as ações de incentivo à leitura (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PUBLICAS- SEBPS, 2019, online).

As bibliotecas públicas ganham um grande apoio por parte do SEBPS, isso acaba sendo de grande valia e suporte para que a biblioteca pública possa se desenvolver e disponibilizar melhores serviços. Como é citado no site, o trabalho do SEBPS atua na ampliação e fortalecimento de suas bibliotecas públicas e comunitárias através de projetos, programas e ações, contribuindo para o fortalecimento e ampliação de seus serviços.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Gil (2002) relata que o principal papel da pesquisa é de oferecer respostas a problemas que são apresentados. A pesquisa é solicitada quando não se apresenta informação suficiente para sanar determinado problema que por hora está sendo exposto. Ainda segundo o autor a pesquisa é trabalhada com conhecimentos disponíveis, e o manejo cuidadoso de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. A pesquisa envolve diferentes etapas, desde a criação de uma pergunta problema até seus satisfatórios resultados.

Percebe-se então a relevância que tem o conhecimento científico quando se trata de uma investigação científica. Marconi e Lakatos (2003) descrevem o conhecimento científico como sendo real (factual) ou seja, que lida com fatos reais. Um conhecimento conquistado de maneira racional, administrado por métodos científicos, propondo esclarecer o “por que” e “como” os fatos acontecem. Deste modo tentando relacionar os acontecimentos numa ótica mais especializada e profunda, do que se acontecesse com um simples fato.

5.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se sob a ótica dos objetivos, como sendo exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória tem a finalidade de estabelecer contato com o problema, para torná-lo mais suscetível a construção de hipóteses. Na

maioria das vezes esse tipo de pesquisa envolve: levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas.

Já a pesquisa descritiva, conforme Gil (2002) apresenta, este tipo de pesquisa tem como objetivo principal analisar as características de determinada população ou fenômeno. O autor aponta que uma das características mais importantes desta pesquisa é o uso de uma técnica padrão para coleta de dados, como por exemplo o questionário e a observação sistemática. Esta forma de pesquisa de acordo com o autor estuda as características por grupos como, sua idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental e etc. Esta classe de pesquisa também ter por objetivo estudar o grau de atendimento dos órgãos públicos de determinada comunidade, isso se solidifica ainda maisjunto com a preocupação social de seu pesquisador como bem descreve o autor.

5.2 Tipo de abordagem

Quanto ao tipo de abordagem é qualitativa. Para Neves (1996) através da pesquisa qualitativa é adquirido dados descritivos por meio de contato direto e interativo do pesquisador com o objeto de estudo, nesta classe de pesquisa é esperado que o pesquisador procure entender os fenômenos conforme o entendimento dos participantes mediante condição estudada, para que daí possa então apresentar interpretações do fenômeno que fora estudado.

O autor descreve que a pesquisa qualitativa costuma acontecer ao discorrer de seu desenvolvimento, e não procura enumerar ou medir eventos, não faz uso de instrumentos estáticos para análise de dados, mostrando que seu objetivo principal é amplo tendo uma visão diferenciada dos métodos quantitativos, entende-se que esta metodologia é a que se mais aproxima do objeto de indagação colocado por se referir a um fenômeno social.

5.3 Fases da pesquisa

A princípio foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que consistiu no levantamento da literatura acerca da temática em questão. Conforme Marconi e Lakatos(2003) a pesquisa bibliográfica ou secundária é aquela que reune todo um estudo já publicado em relação ao tema em questão. Seu propósito é colocar o pesquisador em proximidade direta com tudo escrito, dito ou filmado sobre prezado

assunto. As autoras reforçam que a pesquisa bibliográfica não é mera recorrência do que já foi falado ou escrito sobre determinado tema, pelo contrário ela proporciona um novo olhar com um novo foco e abordagem chegando a novos resultados.

A pesquisa bibliográfica para a estruturação do referencial teórico, reuniu temas como: biblioteca, biblioteca pública, ações culturais e ações educativas em bibliotecas. Logo após, foi elaborada a metodologia da pesquisa, na qual foi aplicado um questionário com a gestora da Biblioteca e descritos os resultados da pesquisa.

5.4 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, contendo 5 questões subjetivas, que foi aplicado em 28 de Novembro de 2020. Entende-se questionário como sendo uma técnica de averiguação composta de uma série de perguntas ordenadas, que por sua vez são respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Acima do questionário é escrita uma nota explicando a natureza da pesquisa, sua relevância e designação para que se tenha futuras respostas, com isso despertando o interesse do destinatário conforme descrevem Marconi e Lakatos(2003).

Gil (2008) relata que a ferramenta questionário dispõe de três tipos de formas de perguntas, são elas: as **abertas** do qual é requisitado ao respondente que oferece sua resposta pessoal, as **fechadas** onde é solicitado ao respondente que escolha alguma alternativa dentre as que foram apresentadas numa lista, e a questão denominada como **dependente** esta depende de outra questão para que assim seja respondida. Dessa forma foi disposto na investigação um questionário com questões abertas com o intuito de obter informações a respeito das ações culturais e educativas oferecidas pela BJGB no bairro Tambauzinho, João Pessoa-PB, conforme pode ser observado no apêndice – A.

6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção será apresentada a discussão dos resultados. Conforme o instrumento de pesquisa aplicado, este processo foi transscrito em um bloco de perguntas e a gestora da BJGB, revê suas respostas antecedidas da letra R.

Foram elaboradas cinco perguntas abertas que contemplaram o entendimento da gestora da BJGB, a respeito da realização de ações culturais e educativas naquele espaço. A primeira pergunta referiu-se ao que se entende por ações culturais? A gestora informou que ação cultural é toda uma ação que estimula a produção artística dos indivíduos, estimulando a cultura regional e oportunizando o acesso à leitura. Eis a resposta da gestora:

R- “No nosso entender ação cultural é tudo aquilo que envolve arte, educação e cultura. Uma contação de história, um sarau, uma exposição... pode ser visualizada como ação cultural. A ação cultural, ela desencadeia a produção artística, dissemina a regionalização de uma cultura, a ação cultural ela busca democratizar o acesso à leitura”.

Diante desta resposta fica clara a preocupação que se tem por parte da gestora, com o desenvolvimento dos cidadãos que frequentam a instituição por meio de projetos de leitura, conforme descreve Rosa (2009, p. 373) “A importância da prática da ação cultural nas unidades de informação, explica-se pela contribuição educativa que a mesma produz seu caráter transformador na realidade social”.

Na questão de número dois é perguntado a gestora se a BJGB desenvolve alguma ação cultural ou educativa? E como ocorre?. Ela afirmou que sim, existem vários projetos dentre eles o ‘Contação em Movimento’. Através deste e de outros projetos é possível perceber a preocupação por parte da Biblioteca em oferecer alternativas de atividades, com o objetivo de estimular no jovem e criança o aprendizado através do lúdico. Na figura 7 é apresentada uma das oficinas de Contação de Histórias, evento do qual, a BJGB e o Sistema de do estado da Paraíba, leva o contador de histórias para as muitas regiões do Estado da Paraíba.

Figura 7- Oficina de Contação de Histórias



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

A gestora reforça que é por meio de ações deste tipo que é desenvolvida a ação cultural e educativa. De acordo com Araújo (1985, p. 113) “Acredita-se que uma biblioteca pública quando, intencionalmente, atua como centro educativo e cultural, virá a contribuir para a melhoria da qualidade de vida social”. Vejamos sua resposta:

R - “A Biblioteca JGB desenvolve ações culturais e educativas. Executamos vários projetos, um é a ‘contação em movimento’ onde a Biblioteca e o sistema de bibliotecas leva o contador de histórias para diversas regiões do estado da Paraíba. Nesse projeto desenvolvemos a ação cultural e educativa. A ação cultural através do ato de contar histórias e a educativa no que tange a distribuição de livros para estimular a motivação do ato de ler”.

A questão de número três indaga qual o público destas ações, e qual principal ação realizada pela biblioteca? A gestora fala da importância de todas as atividades exercidas pela biblioteca, no entanto a mesma ressalta que não existe uma atividade que se destaque das outras, e informa que o seu público é bem eclético, pois vai desde criancinhas até as pessoas de mais idade. Isso vai de encontro ao que afirma a Fundação Biblioteca Nacional (2000, p.27), ao elencar que as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas “Tratam de serviços gerais que pretendem abranger toda a população, uma vez que teoricamente a população, como um todo, é considerada usuária potencial da biblioteca”. Em seguida é destacada a resposta da respondente:

R - “Todas as ações são principais, pois em todas há muita dedicação e carinho desde o planejar até a execução. Algumas de nossas ações é: agosto das letras, contação em movimento, formação de contadores de histórias, saraus... nosso público é muito eclético, vai desde as crianças até os avos, ou seja, buscamos alcançar o máximo de pessoas”.

Conforme foi relatado pela gestora ao descrever os vários projetos executados pela biblioteca, será apresentado na figura 8, um folder a respeito da programação do ano de 2019 do Agosto das Letras.

Figura 8 – Folder de apresentação do agosto das letras



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

Nas figuras 9 e 10, são demonstrados respectivamente, um Folder sobre um curso de formação para Contadores de Histórias, a apresentação do Agosto das letras.

Figura 9 – Folder sobre a formação para contadores de histórias



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

Figura 10 - Apresentação do agosto das letras



Fonte: Biblioteca Juarez da Gama Batista, 2020.

O Agosto das Letras é um evento que oferece atividades durante todo mês de Agosto, essas atividades são classificadas como: oficinas, palestras, lançamentos, mesas redondas entre outras. A ação tem como sugestão cultivar a leitura em destaque para os jovens e crianças.

É de grande relevância informar que o evento Agosto das Letras aconteceu mesmo estando em meio a um ano pandêmico, a BJGB procurou uma alternativa de

se reinventar propondo suas atividades através de modo online, por meio do aplicativo *youtube*. Sempre pensando no bem estar de seus usuários a Biblioteca se manteve como organismo vivo e constante, não permanecendo estagnada e enfrentando este período da melhor maneira possível, oferecendo suas atividades para quem está em isolamento social.

Além disso, abriu-se uma discussão de como seria o novo normal para a Biblioteca, segundo a bibliotecária Cybelle Macedo as preocupações com a pandemia iriam continuar por um bom tempo. Por outro lado, referente a realidade das bibliotecas a nível mundial, algumas começaram a abrir ao público havendo todo um protocolo de segurança, a exemplo da China onde algumas bibliotecas voltaram a abrir limitando o tempo a uma hora. Há exemplo da Alemanha também, que algumas estão em processo de reabertura sendo monitorado o número de usuários, assim como relata a coordenadora da biblioteca Tatiana Cavalcante.

Deste modo percebemos que mesmo em meio a uma pandemia as bibliotecárias da BJGB encontraram uma forma de se reinventarem, em momento algum deixaram se desanimarem e mostrando que mesmo com as adversidades deve-se sempre oferecer o melhor produto e o melhor resultado ao usuário.

A quarta questão procurou entender se a gestora percebe diferença no comportamento dos usuários mediante as ações da BJGB. Nesse sentido, a mesma relata que as ações são aplicadas fora da biblioteca, em espaços como escolas e comunidades, por exemplo, porém ela diz que é notória a emoção e comoção das pessoas quando estas ações são realizadas. Vejamos sua resposta:

R - “Geralmente desenvolvemos as ações fora da Biblioteca, em escolas, comunidades, municípios. Mas, é perceptível a emoção e comoção quando as ações são executadas. O público da BJGB é composto em maioria por concursados, dessa forma, proprietariamente esse tipo de ação pouco realizada dentro do ‘ambiente’, mas em nenhum momento consideramos um espaço sem ação”.

Essa afirmação vai de encontro a Araújo (1985):

A leitura é um dos meios mais eficazes para a expansão do pensamento crítico e de acesso à cultura e aquisição de experiências. Assim, propiciar a evolução desse hábito é conduzir o crescimento cultural do indivíduo, bem como a possibilidade de melhor

posicionamento crítico e tomada de decisões, assegurando, assim, sua maior participação na sociedade que vive (ARAÚJO 1985, p.116).

É entendido então o poder que tem essas ações no cotidiano de seus usuários, tais ações propiciam o melhoramento da educação dos mesmos influenciando consequentemente o seu comportamento perante a sociedade em que se encontra.

Por fim, a última questão indagou sobre quais dificuldades são encontradas para a realização destas ações na BJGB. A gestora afirmou que como qualquer setor público há suas dificuldades, principalmente quando se trata de orçamento. Vejamos sua resposta:

R - “Assim como todo setor público passamos sim por algumas dificuldades, principalmente orçamentário. Porém, não desanimamos e buscamos ferramentas que possam ser engajadas no desenrolar dessas ações”.

A opinião da gestora vai de encontro com o que diz Tsupal (1987)

Os obstáculos que se contrapõem a realização da vocação da biblioteca pública são facilmente identificados por serem insistente mente repetidos. Assim, a lista começa por escassez de recursos da parte do governo, mutabilidade administrativa e consequentes mudanças na política e programas culturais (TSUPAL 1987, p. 175).

Sabe-se que as bibliotecas públicas são instituições mantidas pelo governo, é dever do mesmo manter o desenvolvimento destas instituições não deixando faltar recursos humanos, financeiros e entre outros. O objetivo maior deste tipo de instituição é o usuário, então quando se trata da melhoria de serviços estamos pensando no seu bem estar e em contribuir da melhor forma possível para possibilitar a ampliação de seus conhecimentos.

De posse da análise dos dados, passemos para as considerações acerca da pesquisa.

7 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PESQUISA DESENVOLVIDA

Ao fim deste trajeto, constatamos que o objetivo geral de conhecer as ações culturais e educativas desenvolvidas na Biblioteca Juarez da Gama Batista, localizada no bairro de Tambauzinho, bem como os objetivos específicosdefazer um levantamento da literatura sobre as temáticas de bibliotecas, bibliotecas públicas e, ações culturais e educativas em bibliotecas; descrever as ações desenvolvidas pela BJGB; demonstrar à importância da realização de ações culturais em bibliotecas.

Como já foi citado nesta pesquisa por Araújo (1985), quando a biblioteca pública age em foco das ações educativas e culturais consequentemente ela traz consigo a melhoria da qualidade de vida social de seus usuários e também os não usuários. É seu dever em desempenhar este papel, pois neste modo oferece oportunidades para a comunidade em que está inserida, isso vai desde as pequenas pesquisas até a mais relevante procura e conhecimento.

Importante frisar quem está por trás da realização de tais ações é o profissional bibliotecário, mais conhecido no meio literário da Biblioteconomia como agente cultural ou mediador. Dentre tantas designações que são dadas a este profissional lhe é cabido mais uma que é a de agente cultural, aquele que faz as ações acontecerem. Conforme citado por Santos (2012) este profissional deve juntar seus conhecimentos em biblioteconomia com os de cultura e assim organizar as informações que serão dispostas aos usuários.

Rio e Sanches (2010) informam que, por ser um profissional da informação o bibliotecário executa um papel construtivo na sociedade, de modo que gerencia o espaço em que a informação que se faz presente através de técnicas do campo da biblioteconomia.Resultando dessa maneira, em uma maior relacionamento com sua comunidade, adquirindo novos conhecimentos produzidos socialmente. Percebemos que a atuação deste profissional aumenta as condições de bem-estar social o que concretiza ainda mais sua capacidade de participar das ações culturais e educativas, disponibilizando estas ações aos seus usuários permitindo que os mesmos possam tomar frente de seus problemas sociais impostos de modo errôneo por nossa sociedade.

Compreendemos o grande poder que tem a informação e o conhecimento principalmente diante dos que são menos favorecidos. Por isso faz-se tão necessário a realização de ações culturais e educativas desempenhadas nas bibliotecas públicas, oportunizando e ampliando seus estudos e conhecimentos, com isso tornando-os indivíduos mais elucidados intelectualmente, ao mesmo tempo em que há uma melhora no desempenho de sua função social.

Concluímos assim que a prática de ações culturais e educativas em bibliotecas públicas são essenciais para toda e qualquer comunidade. Sabemos da necessidade do acontecimento de tais ações, entendemos também que devemos estar sempre cobrando dos órgãos públicos o acontecimento e melhoramento de tais ações. Como já foi relatado, antes este tipo de instituição é a que mais se destaca das outras por agir de modo mais incisivo no que diz respeito para a contribuição a educação, informação e conhecimento de todos que a utiliza.

Espera-se que outras pesquisas dessa natureza sejam desenvolvidas, e que outras bibliotecas venham a desenvolver ações culturais e educativas como as que são realizadas com maestria pela Biblioteca pública Juarez da Gama Batista localizada na cidade João Pessoa-PB.

REFERÊNCIAS

ANCHILES, Daniele; JUNIOR, Elias Alberto; MACHADO, Elisa. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo horizonte, v.14, número especial, p.115-127, out./dez, 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2263/1521>. Acesso em: 31 out. 2020.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. A ação cultural do Bibliotecário: grandeza de um papel e limitações da prática. **R. bras. Bibliotecon. e Doc**, São Paulo, 20 (1/4): 31-8, 1987. Disponível em: brapci.inf.br/_repositório/2011/08/pdf_bf26644cf9_0018444.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

AMORIM, A. C.; ALMEIDA, L. M.; CASTRO, L. N. B. Ação cultural na biblioteca pública. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81299>. Acesso em: 15 nov. 2020.

AMORIM, Walkiria Toledo de. A biblioteca pública e o compromisso social do bibliotecário. **R. Esc. Bibliotecon**, Belo horizonte, v.14, n. 1, p.106-122, mar. 1985.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J.; CUEVAS-CERVERÓ, A. A biblioteca pública e sua função educativa na sociedade da informação. **RACIn**, João Pessoa, v.1, n.2, jul/dez, p. 5-20, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v81143>. Acesso em: 30 nov. 2020.

BEZERRA, Laudencie Rodrigues. **Considerações sobre a importância da Biblioteca Pública para a sociedade: em foco a Biblioteca Damásio Franca – CECAPRO**. 2011. Monografia- Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia, 2011. Disponível em: https://security.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2011/consideracoes-sobre-a-importancia-da-biblioteca-publica_-em-foco-a-biblioteca-damasio-franca.pdf Acesso em: 30 out. 2020.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FABIANI, Denize; MARTINS, Marcelle Sales. A Biblioteca Pública para o desenvolvimento social, cultural e intelectual na cidade de Passo Fundo/RS. **VIII Mostra de Iniciação científica IMED**, Passo fundo, 2014. Disponível em: https://www.imed.edu.br/Uploads/micimed2014_submission_13.pdf. Acesso em: 04 nov. 2020.

FEITOSA, Barbosa Ramon Alves; LINS, Paula Ana da. **Programa de relações públicas para a fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo**. 2017. Trabalho de conclusão de curdo- (Graduação) Universidade Federal da Paraíba, Departamento de comunicação, curso de relações públicas, 2017. Disponível em:

<http://www.ccta.ufpb.br/rp/contents/tcc/2017-1-tcc-programa-de-relacoes-publicas-para-fundacao-espaco-cultural-jose-lins-do-rego.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2020.

FLUSSER, Victor. A Biblioteca como instrumento de ação cultural. **R. Esc.**

Bibliotecon. UFMG, Belo horizonte, v.12, n.2, 1983. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001973>. Acesso em: 23 nov. 2020.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca pública: princípios e diretrizes/** fundação biblioteca nacional. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.

GIL, A.C. **como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disponível

em:https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 28 Nov. 2020.

IFLA. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994.** 1994.

Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 31 out. 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2003. Disponível em:

https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 28 nov. 2020.

MIRANDA, Antônio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, jan./jun, p. 69-75, 1978. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/29061/24867>. Acesso em: 31 out. 2020.

MILANESI, Luís. **Biblioteca.** São Paulo: Ateliê editorial, 2013.

MORIGI, José Valdir; SOUTO, LuzaneRuscher. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v.10, n.2, jan/dez, p.189-206, 2005. Disponível em:

<https://revista.acbesc.org.br/racb/article/view/432>. Acesso em: 23 nov. 2020.

NETO, Hilderbrando. **Biblioteca pública em João Pessoa reforça sistema de segurança para evitar furto de livros.** G1 Paraíba, João Pessoa, 08, Fev 2020.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/02/08/biblioteca-publica-em-joao-pessoa-reforca-sistema-de-seguranca-para-evitar-furto-de-livros.ghtml>.

Acesso em: 08 dez. 2020.

NEVES, José Luiz. Pesquisa Qualitativa- características, usos e possibilidades.

Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v.1, n.3, 1996. Disponível

em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf. Acesso em: 29 nov. 2020.

PARAÍBA, Governo do estado. **A funesc**, Joao Pessoa, 2020. Disponível em:

<https://funesc.pb.gov.br/conheca-a-funesc/a-historia>. Acesso em 09 nov. 2020.

PORTAL Correio. **Painel Funesc debate ‘A Biblioteca Pública antes e depois da Pandemia’**. Disponivel em: <http://portalcorreio.com.br>. Acesso em: 25 dez. 2020.

ROSA, Anelise J. S. da. A prática de ação cultural em Bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 14, n. 2, 2009. Disponível

em:brapci.inf.br/_repositorio/2010/06/pdf_5b31641e3d_0010849.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.

RIO, Ferreira Sinomar do; SANCHES, Ribeiro Gisele a. Mediação da informação no fazer do Bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **InCID: R. Ci. Inf. E Doc**, Ribeirão Preto, v1. n.2, jul/dez, 2010. Disponível em: www.revistas.usp.br/incid/article/view/42323/45994. Acesso em: 23 set. 2020.

SANTOS, Isabel Lima dos; SILVA, Maria Mônica da. Ação cultural em Bibliotecas: conceitos e considerações. In: Anais do XVII encontro regional de estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, GT-4,2013, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: UFC, 2013.p.8. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38622/1/2014_art_ilssantos.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

SANTOS, Josiel Machado. A ação cultural em Bibliotecas públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.11, n.2, jun/dez, p. 173-189, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/425>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SANTOS, Josiel Machado. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.8, n.2, jul/dez, p. 175-189, 2012. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SECRETARIA Especial da Cultura. **Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas**. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/sebps/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Biblioteca: uma trajetória. In: III Congresso Internacional de Biblioteconomia, 2005, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro:UFRJ, 2005. p. 5. Disponível em: <http://www.geocities.ws/csouza952/IIICIB.pdf>. Acesso em: 21 nov.2020.

SUAINDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: LISA, 1980.

TARGINO, Maria das Graças. **Conceito de Biblioteca**. João Pessoa: ABDF,1984.

TSUPAL, R. Leitura e atividades culturais na biblioteca pública: aspectos teóricos. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 15, n. 2, 1987. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76153>. Acesso em: 05 dez. 2020.

VIEIRA, Ronaldo da Mota. **Introdução a teoria geral da Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Intercência, 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECÔNOMIA

Prezado(a) participante,

A presente pesquisa é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Janine da Silva Leandro, do curso de Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da professora Maria Amélia Teixeira da Silva.

Objetivamos com este instrumento de coleta de dados, demonstrar as ações culturais desenvolvidas pela Biblioteca Juarez da Gama Batista, que fica localizada no subsolo da Rampa 2 do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, João Pessoa-PB.

Ressaltamos que o questionário é anônimo e suas respostas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

Agradecemos desde já, por sua colaboração.

QUESTIONÁRIO

1) O que você entende por ações culturais?

2) A Biblioteca Juarez da Gama Batista desenvolve ações culturais e educativas, ou apenas ações culturais? Como ocorrem?

3) Qual é o público alvo dessas ações? E qual é a principal ação realizada pela Biblioteca?

4) Percebe a diferença destas ações no comportamento dos usuários da Biblioteca Juarez da Gama Batista?

5) Quais dificuldades são encontradas para a realização destas ações na Biblioteca Juarez da Gama Batista?

Agradecemos!